

FILHOTES DE ARARA-AZUL (*Anodorhynchus hyacinthinus*) COM INFESTAÇÃO POR LARVAS DE *PHILORNIS* NO PANTANAL SUL, BRASIL.

N.M.R. GUEDES¹; M.R. WERNECK¹; M.S. COURI² & F.R. ARAÚJO¹

¹Universidade para o Desenvolvimento do Estado e Região do Pantanal/CCBAS. Projeto Arara-Azul* Campo Grande-MS ²Museu Nacional, Departamento de Entomologia. Rio de Janeiro, RJ

Este estudo relata a infestação de arara-azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*) por larvas de *Philornis* (Díptera: Muscidae). A primeira observação foi feita em um filhote nascido em ninho natural no Pantanal de Nhecolândia, MS, localizado aproximadamente 10m da borda de um capão fechado, em novembro de 1991. As temperaturas máxima e mínima registradas durante o período de observação (do nascimento do filhote até o primeiro vôo) foram respectivamente, 34 e 22° C e a precipitação pluviométrica atingiu 180mm. As larvas foram inicialmente observadas quando o filhote estava com 37 dias. Aos 48, 54, 67, 74, 81, 89 e 92 dias foram detectadas, respectivamente, 28, 32, 28, 30, 42, 42 e 4 larvas. Nas observações feitas a partir do 96° dia, não foram observadas larvas. As partes do filhote mais intensamente parasitadas foram a cabeça e as asas, embora tenham sido encontradas larvas no dorso, abdome, peito, cauda e coxas. Este filhote atingiu um peso máximo antes de voar de 1.130g aos 74 dias, contrastando com os filhotes não parasitados desta área, que atingiram uma média de 1.452g aos 77 dias. O filhote parasitado só voou aos 120 dias, enquanto que os filhotes não infestados voaram, em média, aos 107 dias. Um segundo caso de infestação foi detectado em um filhote nascido em ninho natural, localizado em um capão do Pantanal de Miranda, MS, no mês de outubro de 1998. No quarto dia de vida da ave, foi encontrada uma lesão próximo à cauda, possivelmente causada por larva do díptero. No 48° dia, a ave apresentou 10 larvas, distribuídas no ouvido (1), cauda (2), pescoço (2), asa esquerda (2), asa direita (1) e próximas as remiges (2). Esta ave atingiu um peso máximo antes de voar de 1.368g, aos 82 dias e voou aos 107 dias. As sucessivas infestações por *Philornis* sofridas pela primeira ave interferiram no seu desenvolvimento, o que não foi marcante no segundo filhote, menos intensamente parasitado. Mas o intenso parasitismo dos filhotes por *Philornis* pode levar alguns indivíduos a óbito e interferir no sucesso reprodutivo.

Órgãos financiadores: UNIDERP, Hyacinth Macaw Fund., WWF-Brasil, Wallis e Smart Family Foundation, FMB, Caiman, Toyota e Pousada Arara Azul.

Referência:

GUEDES, N.M.R.; WERNECK, M.R.; COURI, M.S. & ARAÚJO, F.R. Filhotes de arara-azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*) com infestação por larvas de *Philornis* no Pantanal Sul, Brasil. In: ORNITOLOGIA BRASILEIRA NO SÉCULO XX. Ed. F.C. Straube, M.M. Argel-de-Oliveira & J.F. Cândido Jr.. Curitiba, 2000. p.331-332.



INSTITUTO ARARA AZUL
Rua Klaus Sturk, 178
Jd Mansur - 79051-660
Campo Grande - MS
CNPJ: 05.910.537/0001-02
Inscr. Estadual: Isento
projetoararaazul@uol.com.br



www.projetoararaazul.org.br

